

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo IV – Lei da Reprodução

Item 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças

690. Do ponto de vista físico, são de criação especial os corpos da raça atual, ou procedem dos corpos primitivos, mediante reprodução?

R. “A origem das raças se perde na noite dos tempos. Mas, como pertencem todas à grande família humana, qualquer que tenha sido o tronco de cada uma, elas puderam aliar-se entre si e produzir tipos novos.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0690).

Livro 14

Capítulo 690 – Origem das raças

0690/ LE

A origem das raças, como diz "O Livro dos Espíritos", se perde na noite dos tempos... E o aperfeiçoamento delas se encontra alicerçado em troncos que, embora diversificados na sua origem, se aliaram entre si, promovendo as transformações proporcionais ao progresso e à necessidade de cada época.

No centro de determinadas raças surgem, de tempos em tempos, espécies mais evoluídas, que servirão de matrizes para corpos mais aperfeiçoados, que servirão de instrumentos para Espíritos mais evoluídos. A esse dá-se a qualificação de tronco de raças. Como exemplo, podemos mencionar Adão, que embora tenha se tornado lenda para os sofistas, surgiu no mundo há mais de 6.000 anos, e dele surgiu uma raça renovada, para receber Espíritos renovados no bem. Nesta linha de pensamentos, podemos dizer que Jesus é um tronco de raça moral. Ele é o Reformador Cósmico das criaturas, o centro das nossas cogitações de evolução, que aumenta sempre os nossos sentimentos de amor e de fraternidade.

Foram muitos os troncos de raças que surgiram no centro de todas elas, ao longo da evolução do homem. Cabe-nos estudar e meditar nesses fenômenos de transformação de todas as coisas. Se o ambiente não se encontrar propício para descobertas e revelações, silenciemos e aguardemos, estudando um pouco mais, porque cada um é responsável pela sua própria paz espiritual, e Deus por nós.

Se encontramos nos troncos de raças pontes elevadas para as transformações dos corpos físicos, como bênçãos da vida, encontramos em Jesus a luz de Deus, para as transformações morais, educação a aprimoramento para os Espíritos, de sorte a ficarmos mais leves e mais brandos em todas as jornadas de nossa vida.

O exemplo de Jesus é, para nós, ponto alto na esfera do amor. Vejamos o que Ele diz, anotado por Mateus, no capítulo onze, versículo trinta:

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Quem acompanhar e viver os ensinamentos do Mestre, aliviará o fardo e suavizará o jugo, passando a viver no mundo mental com a consciência imperturbável, em todas as lutas que nos compete empreender, para despertar.

Hoje, as raças estão se encontrando e produzindo tipos novos entre elas para, cada vez mais, ser proporcionado aos Espíritos mais evoluídos, que hão de habitar a

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Terra, condições mais suaves de terem como instrumento de evolução, corpos mais sutis e adequados.

Antes de procurarmos identificar os troncos de raças que marcaram época na Terra, procuremos o tronco do sistema moral de toda a raça humana, que é Jesus Cristo, para que o sol da vida, que vem de Deus, se acenda em nós, e dentro dele, o Cristo, nosso guia espiritual.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 690 – Origem das raças.

– questão 0690, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.